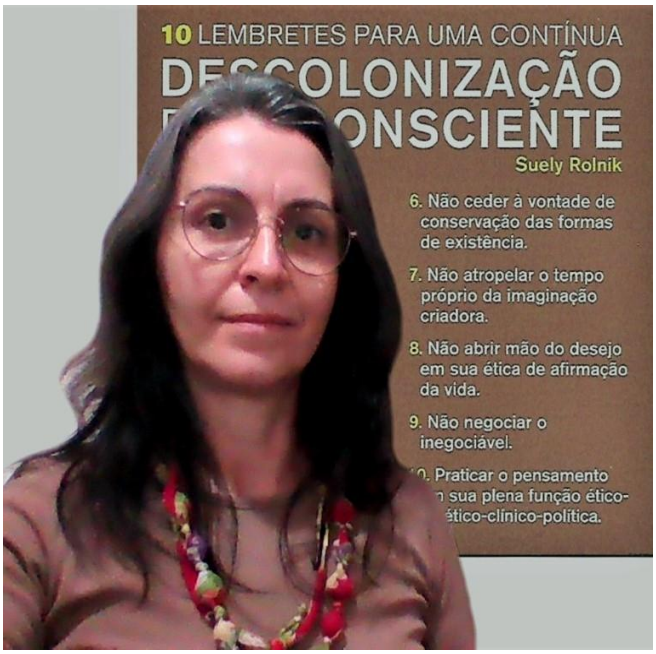
Eleições DTE Chapa 1 – Teatro para atuar

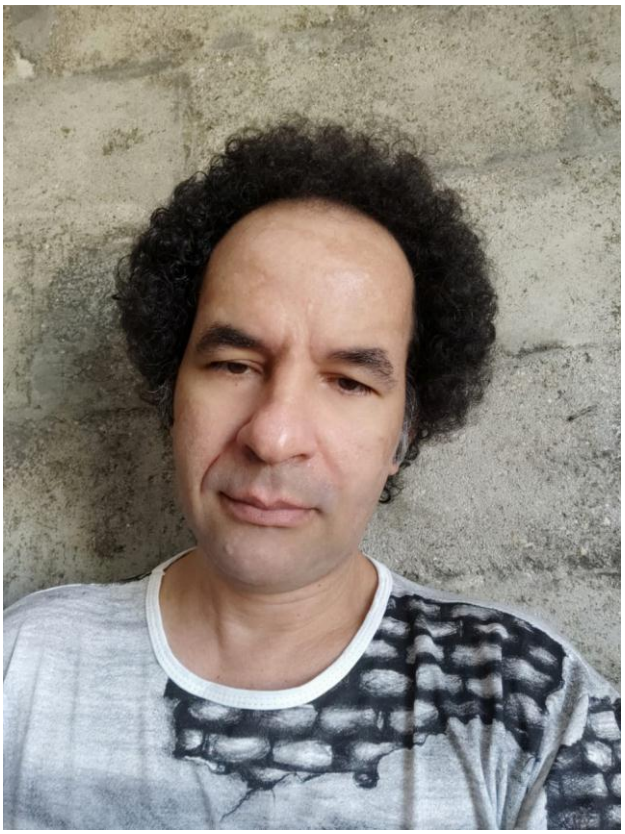


Candidata a chefia: Profª. Drª. Márcia Cristina Baltazar

Professora de teatro há 20 anos com poucas interrupções, gravidez, primeira maternidade e pós doc. Atriz que se formou na pesquisa do trabalho de escuta do ofício da cena: mímesis corpórea, voz, técnica Klauss Vianna, máscara e palhaça. Diretora e produtora de várias montagens cênicas em projetos de extensão da UFS: Calabar, Dollville e A Partida do Navio. Coordenadora do processo de reformulação curricular do curso de licenciatura de Teatro. Gosta de gente, de muita gente que queria criar junto.

Candidato a vice chefia: Prof. Dr. Micael Carmo Côrtes Gomes

Ator e sergipano. Doutor pelo Programa de Pós- Graduação em Educação Escolar - UNESP/FCL (2012) com ênfase no Ensino de Teatro atuando na Pedagogia e Teatro. Foi Professor Efetivo da Universidade Federal do Acre no Curso de Artes Cênicas: Teatro (2011-2018). Atua em dois Programa de Pós-Graduação sendo um PPGCULT – Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Culturas Populares/UFS e PPGAC- Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFAC. É criador e coordenador do LGIPT (Laboratório de Grupo de Investigação Teoria-Prática Teatral). Foi Orientador Cênico de quatro processos cênicos, a saber: “Uma Lição Longe Demais” (2018); “O Mambembe” (2018); “O Baile” (2017) e “As Criadas” (2014).



Norteadores da chapa Teatro para atuar (escrevemos resumidamente para ser lido mesmo!):

- **Queremos que a linguagem teatral seja atuante no estado de Sergipe.**

Para isso, entendemos que devemos atuar para:

- O CURSO DE TEATRO TER UMA INFRAESTRUTURA ADEQUADA À FORMAÇÃO ESPECÍFICA DA LINGUAGEM TEATRAL;

- Juntarmos forças com os cursos de Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Letras para que as linguagens artísticas conquistem e compartilhem juntas espaços físicos, produções artísticas, de pesquisa e de imaginário na Universidade;

- Trabalharmos junto com a gestão do CECH e da UFS para que as linguagens artísticas e especificamente o Teatro, tenham campo de atuação não só para estágios, mas para empregos;

- Discutir e propor com os entes governamentais do estado de Sergipe de maneira articulada com as demais linguagens artísticas e as demais instâncias gestoras da UFS formas de sustentabilidade cultural para o Teatro;

- Alimentarmos constantemente a comunicação com estudantes do curso de Teatro, ampliando a transparência dos processos administrativos e pedagógicos do curso;

- Trabalharmos em conjunto com as/os demais professoras/professores do Departamento de Teatro na constante avaliação qualitativa do curso e aprimoramentos pedagógicos e de gestão;

- Estabelecermos um ambiente de trabalho em que o diálogo impere e que as divergências de opiniões e as escutas sejam o modo de construção de projetos em comum;

- Que o principal projeto em comum do Departamento de Teatro seja fortalecer a linguagem teatral enquanto formação - tão necessária! - em Artes de seres humanos.